



A Residência em Extensão Rural na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) com foco na agroecologia, na conservação da biodiversidade e no desenvolvimento rural sustentável.

University of South of Bahia's Rural Extension Residency focusing on agroecology, conservation of biodiversity and rural sustainable development

NAREZI, Gabriela¹; CREPALDI, Maria Otávia Silva²; ANDRADE, Fernando Rabello Paes de³

¹ Universidade Federal do Sul da Bahia, gabriela.narezi@ufsb.edu.br; ² Universidade Federal do Vale do São Francisco, mariaotavia@gmail.com; ³ Universidade Federal do Sul da Bahia, fernando.rabello.paes@gmail.com

Eixo temático: Educação formal em Agroecologia

Resumo: A proposta de criação do Programa de Residência em Extensão Rural surge para atender diversas demandas no âmbito das ações do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica Pau Brasil (NEA-PB) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). Destaca-se como objetivo principal propor uma formação acadêmica interdisciplinar associada a vivências práticas, contribuindo para a qualificação de profissionais atuantes nos sistemas de assistência técnica e extensão rural na região do Sul da Bahia com enfoque na agroecologia, no desenvolvimento rural e na conservação da biodiversidade. Nesse contexto, os pesquisadores e residentes integrantes deste programa, juntamente com os agricultores, gestores e lideranças de movimentos sociais e indígenas, deverão construir ao longo do processo formativo uma estratégia de socialização das informações necessárias para o planejamento produtivo de bases agroecológicas.

Palavras-Chave: interdisciplinaridade; pós-graduação; especialização; metodologias participativas; educação do campo.

Keywords: interdisciplinarity; postgraduate; specialization; participatory methodologies; rural education.

Contexto

O Programa de Residência em Extensão Rural encontra-se na Costa do Descobrimento no bioma Mata Atlântica. Destaca-se que a Mata Atlântica do sul da Bahia, pertencente ao Corredor Central da Mata Atlântica, detém recordes mundiais em diversidade botânica e endemismos, sendo considerada um ponto crítico para a conservação (*hotspot*). A região integra a reserva da biosfera da Mata Atlântica que é considerada pela UNESCO como um Sítio do Patrimônio Mundial Natural.

Trata-se de território composto pela a maior concentração populacional indígena do nordeste, além de pescadores artesanais, agricultores familiares e áreas de assentamentos rurais, movimentos sociais de luta pela terra, migrantes da Bahia e de outras regiões do Brasil. Pode-se considerar que em comunidades rurais isoladas, na agricultura familiar e nos territórios indígenas, o cultivo e o manejo de componentes da biodiversidade sempre estiveram associados às práticas culturais, religiosas e ao desenvolvimento de tecnologias próprias de produção.



Assim, é possível considerar os territórios rurais como sendo áreas propícias para o desenvolvimento de iniciativas de bases agroecológicas, produzindo bens e serviços ecossistêmicos. Além de ter como elemento central a produção de alimentos, esses territórios colaboram com a formação de corredores ecológicos ao promover a conectividade entre as áreas naturais protegidas, tornando essas áreas grandes reservas ativas de patrimônio genético oriundos da conservação da agrobiodiversidade local.

Neste sentido, considera-se que a iniciativa de formação de profissionais em assistência técnica e extensão rural atende aos princípios e às diretrizes da Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, por tratar diretamente da identificação de insegurança alimentar, nutricional e hídrica de populações rurais de forma complexa, envolvendo a identificação da quantidade, qualidade e disponibilidade de água e dos alimentos ingeridos, além da promoção da perspectiva da agroecológica da produção de alimentos, considerando a soberania alimentar e o empoderamento de grupos de baixa renda e socialmente excluídos.

Cabe destacar que a demanda para a criação de um Programa de Residência em Extensão Rural surgiu dos próprios atores sociais locais, haja vista o enfraquecimento das políticas públicas para o setor da agricultura familiar na região. Além disso, a presente proposta surge para atender uma demanda no âmbito das ações do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica Pau Brasil (NEA-PB) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).

Um programa capaz de desenvolver soluções inovadoras, atrelada a ações de capacitação profissional dos atores sociais envolvidos no processo, representa não somente justificar futuras ações de desenvolvimento rural local mas também, no longo prazo, reduzir a pressão de exploração e tentar conectar os últimos fragmentos florestais existentes no Corredor Central da Mata Atlântica. Para além disso, a presente proposta de formação busca capacitar profissionais na promoção de paisagens agroflorestais biodiversas que poderão ser consideradas como corredores ecológicos produtivos, atrelando os interesses sociais à conservação da biodiversidade.

Esse tipo de formação, baseada no conceito de politecnia e nas perspectivas críticas emancipatórias, pretende conciliar a formação humana e profissional, englobando conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos, éticos e políticos propícios ao desenvolvimento integral do sujeito (MOURA et al., 2015; CASTRO e AMORIM, 2015). Permite a mudança de perspectiva de vida por parte do participante, compreendendo as relações do seu entorno e a sua participação efetiva nos processos sociais (BRASIL, 2007). Pretende-se propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (FRIGOTTO, CIAVATTA e RAMOS, 2005).



Descrição da Experiência

A UFSB é uma entidade pública federal que desenvolve atividades de pesquisa em ciência, tecnologia e inovação, além da extensão universitária, por meio de ações voltadas ao desenvolvimento da Região Sul da Bahia com base em valores como a sustentabilidade, a equidade social e o respeito às culturas tradicionais. O NEA-PB foi criado em 2017 e tem como objetivo a promoção da agroecologia, da segurança alimentar, da segurança hídrica e da conservação da biodiversidade junto aos agricultores familiares, assentamentos rurais, povos indígenas, proprietários e trabalhadores rurais localizados na região de Porto Seguro - BA. As ações do NEA-PB são direcionadas, visando o desenvolvimento rural sustentável associado à conservação dos recursos naturais por meio da promoção de sistemas agroflorestais, no intuito de propiciar viabilidades para a agricultura familiar e para os setores agrícola, agropecuário, agrossilvipastoril.

O NEA-PB é formado por um grupo de doze docentes das áreas das ciências ambientais e ciências humanas da UFSB, oito docentes colaboradores de instituições parceiras de âmbito regional, nacional e internacional. Além disso, conta também com a participação de estudantes de graduação e de pós-graduação com diferentes modalidades de bolsas de pesquisa e extensão. Considerando que a equipe vinculada ao NEA-PB possui significativa experiência científica e profissional na região, a presente proposta busca atender às demandas de formação de recursos humanos para atuação junto a projetos de assistência técnica e extensão rural, focando na agroecologia, no desenvolvimento socioambiental e na conservação da biodiversidade, incluindo o potencial de crescimento quantitativo e qualitativo dos recursos científicos e tecnológicos da UFSB.

Considera-se que para o desenvolvimento das vivências acadêmicas e práticas em extensão rural faz-se necessária a abordagem sistêmica e participativa, sendo essas abordagens adequadas à prática da agroecologia. Considerou-se como referencial metodológico o reconhecimento de diferentes formas de saberes e de diferentes formas de interpretação da realidade analisada, apresentando bases metodológicas para a revalorização dos conhecimentos locais a respeito do uso e do manejo de recursos.

Nesse contexto, os pesquisadores e residentes integrantes deste programa, juntamente com os agricultores, gestores e lideranças de movimentos sociais e indígenas, deverão construir, ao longo do processo formativo, uma estratégia de socialização das informações necessárias para o planejamento alimentar das famílias e da produção de alimentos de bases agroecológicas.

O embasamento metodológico que inspira a presente proposta parte da noção proposta por Paulo Freire (1975) em *Investigação-Ação Participante (IAP)*. Nela é recomendado como método de intervenção em determinada população humana, um enfoque capaz de combinar pesquisa científica com produção e difusão de conhecimento, contribuindo para elevar o poder de grupos sociais excluídos,



transformando-os em protagonistas dos processos de desenvolvimento e defendendo seus interesses de grupo.

Resultados

O programa de Residência em Extensão Rural foi enquadrado como uma Especialização (Pós-Graduação *Lato Sensu*) destinado à pessoas com curso superior completo e que já tenham experiência de atuação nas respectivas áreas de interesse: Agroecologia; Desenvolvimento socioambiental; e/ou Conservação da biodiversidade. Trata-se de um curso de cunho interdisciplinar e encontra-se vinculado ao Instituto de Humanidades, Artes e Ciências - IHAC do Campus Sosígenes Costa, localizado no município de Porto Seguro - BA.

O curso propõe uma formação em quarenta e oito (48) créditos, ou seja, setecentas e vinte (720) horas, com duração mínima de 12 (doze) meses – três quadrimestres-letivos, sendo 34 (trinta e quatro) créditos (450 horas) em Componentes Curriculares (CC), dos quais: 22 créditos (330 horas) em Componentes Curriculares obrigatórios do módulo de Vivências Práticas e 12 créditos (180 horas) em Componentes Curriculares da cadeia de seletividade pertencente às áreas de interesse e Linha de Pesquisa que se relaciona ao projeto do estudante, caracterizando-se como o módulo de Formação Teórica, sendo necessária a seleção de (no mínimo) dois componentes de 90h (6 créditos) do total de componentes eletivos ofertados.

A primeira turma conta atualmente com quatro estudantes matriculados. Também foi atribuída uma vaga para preceptoria, envolvendo atividades de gestão acadêmica do curso. Destaca-se que as bolsas destinadas aos estudantes são custeadas pelos projetos do NEA-PB. Os respectivos planos de atividades dos bolsistas serão conduzidos para o desenvolvimento de ações no âmbito do projeto Desenvolvimento Socioambiental para a Agricultura Familiar (DSAF).

Considerações finais

Pretende-se obter ao final do processo de formação: a sensibilização conceitual e a capacitação metodológica de extensionistas para o trabalho de campo e demais tipos de vivências práticas; o desenvolvimento de estratégias para estabelecimento da comunicação com as comunidades rurais; o desenvolvimento de estratégias que busquem o apoio ao planejamento produtivo e a melhoria da qualidade de vida das famílias; garantir o domínio de metodologias para a realização de um diagnóstico socioambiental comunitário, assim como a sistematização dos dados levantados.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico (CNPq), à Veracel Celulose e à Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão (FAPEX) pelo apoio aos projetos do NEA-PB.

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.



Referências bibliográficas

BRASIL. MEC - SETEC-SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. PROEJA - **Programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos** – Formação Inicial e Continuada/Ensino Fundamental - Documento Base - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf1/preja_fundamental.pdf>. Acesso em 2 de maio de 2019.

CASTRO, Marcelo Macedo Corrêa; AMORIM, Rejane Maria de Almeida. A formação inicial e a continuada: diferenças conceituais que legitimam um espaço de formação permanente de vida. **Cadernos Cedes**, Campinas, v. 35, n. 95, p. 37-55, jan.-abr., 2015.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975. 253p.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). **Ensino médio integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

MOURA, Dante Henrique; LIMA FILHO, Domingos Leite; SILVA, Mônica Ribeiro. Politecnicidade e formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira. **Revista Brasileira de Educação**, v. 20, n. 63, out.-dez., 2015.